

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
▶ ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Unidade Técnica de Vigilância, Preparação e Respostas à
Emergências e Desastres

MINISTÉRIO DA SAÚDE

▶ Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do
Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

108

Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde
da população no estado da Bahia

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------------|---|-------------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 108 | | |
| TÍTULO DO TC: | Qualifica Gestão: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento e consolidação do SUS no estado da Bahia | | |
| Número do processo: | 01950.602020-0065-22 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 03/12/2020 | Data de término: | 03/12/2025 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|---------------------------|----|-----------|--------------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$4.264.890,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$2.063.775,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$4.953.217,50 |
| TA: | 4 | recurso | R\$10.000.012,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 21.281.894,50 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|---------------------|--|----------------|--|
| Área técnica | Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão (SES/BA) | | |
| Responsável: | Joana Angélica Oliveira Molesini | | |
| Endereço: | Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB | | |
| Telefone: | (71) 31154287 | E-mail: | joana.molesini@saude.ba.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|---------------------|--|----------------|--|
| Área técnica | Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE) | | |
| Responsável: | Alexander Rosewell | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte - Lote 19t | | |
| Telefone: | (61) 3251-9595 | E-mail: | rosewelale@paho.org |

2. CONTEXTO

A parceria entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) Brasil e a Secretaria da Saúde do Estado da Saúde (SESAB), iniciada por meio da celebração do Termo de Cooperação Técnica 53, em dezembro de 2008, com aditivos que permitiram 11 anos de vigência, se renovou com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica 108 (TC108), em 9 de dezembro de 2020, tendo por objeto o desenvolvimento das atividades do Projeto “QUALIFICA SAÚDE: Gestão Fortalecida para assegurar o direito à saúde da população no estado da Bahia”.

Em consonância com o Plano Estadual de Saúde 2020/2023 o TC 108 mantém os eixos de vigilância, saúde materna e infantil, atenção à saúde, planejamento e qualificação da gestão, mas dada a situação epidemiológica introduz o eixo estratégico de apoio à SESAB no enfrentamento à pandemia da Covid- 19. Deste modo, foram priorizadas as seguintes 6 linhas de ação:

1. Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase nas ações de enfrentamento à pandemia da covid19;
2. Aprimoramento do processo de Planejamento da Política Estadual de Saúde;
3. Implementação das ações de vigilância epidemiológica e do cuidado da SCZV;
4. Plano Estadual de Enfrentamento às Doenças Crônicas não Transmissíveis com enfoque de Equidade e Determinantes da Saúde;
5. Estratégias de enfrentamento da Morbimortalidade por acidentes de trânsito;
6. Estratégias de enfrentamento da Mortalidade Materna e Infantil.

Juntamente com o TC 108, foi firmado o seu 1º Termo de Ajuste com o objetivo de aprimorar a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres, com ênfase no fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19. Em fevereiro de 2021, foi assinado o 2º TA com o objetivo de implementar de ações de cuidado à Síndrome Congênita da Zika, contemplando a qualificação de profissionais e o fortalecimento de serviços voltados ao cuidado das crianças e famílias acometidas. O 3º Termo de Ajuste, também firmado em fevereiro de 2021, tem por objetivo o aprimoramento do Processo de Planejamento da Política Estadual do SUS-BA, visando o alcance dos seguintes resultados: Fortalecimento do Controle Social no processo de avaliação das políticas de saúde; Fortalecimento do processo de Planejamento Regional Integrado; Qualificação da análise das informações de saúde; Implantação do Plano de Atenção Hospitalar regionalizado.

Entre o final de dezembro de 2021 e início de janeiro 2022, o estado foi acometido por fortes chuvas, que causaram enchentes em diversos municípios. Foram identificados 183 municípios em situação de desastre, com estimativa de um total de 856.917 pessoas afetadas pela chuva, com 27.210 desabrigados e 59.637 desalojados. Como consequência das enchentes, muitas estruturas de saúde foram afetadas, incluindo prédios das secretarias municipais de saúde, unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, almoxarifados. Houve grande perda de imunobiológicos e medicamentos, além de equipamentos e insumos de saúde. Dessa maneira, com a condição de salubridade prejudicada além da impossibilidade de manter o distanciamento social adequado nos abrigos, a situação de saúde da população nesses municípios foi bastante afetada, com registro de surtos de diarreias, arboviroses, doenças infecciosas e de síndrome gripal.

Em dezembro de 2022, foram publicados dois decretos que determinavam providências para mitigar os efeitos das intensas chuvas que atingiram diversos municípios do interior da Bahia. Houve a criação do Comitê de Crise – Operação Chuva, com finalidade de adotar medidas excepcionais e emergenciais necessárias, e foi declarada situação de emergência em 52 municípios baianos. De acordo com os dados do Painel BI Vigidesastres-BA, estima-se que cerca de 170.010 foram afetados com a chuva na Bahia, possuindo um total de 19.135 desalojados, 2.062 desabrigados, 7 feridos e 52 abrigos ativos no Estado.

Em momento de recorrentes emergências em saúde pública à nível global com reflexos importantes em todos os territórios, a ocorrência de casos de Monkeypox fora dos países endêmicos, bem como as situações de desastres vivenciadas no estado da Bahia, com a exposição de populações vulneráveis em diferentes macrorregiões de saúde, o estado oportunamente firmou nos últimos dias do ano de 2021 o 4º Termo de Ajuste ao TC108, com o objetivo de ampliar e fortalecer a capacidade do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/Ba) e seus eixos de atuação das Emergências em Saúde Pública, Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) e vigilância de populações expostas ao risco de desastres naturais e tecnológicos, através de ações de Vigilância, Alerta e Resposta no estado da Bahia.

Desde julho de 2022, o estado da Bahia vem atuando na prevenção de um possível surto de Monkeypox, doença infecciosa causada pelo Monkeypox Vírus (MPXV) da família Poxviridae e do gênero Orthopoxvirus, um vírus envelopado de genoma,

dado a ocorrência de casos já confirmados em outros estados do Brasil. Relativo a Mpox, o primeiro caso registrado Bahia foi no dia 13 de julho de 2022, residente no município de Salvador, em um homem, de 32 anos, com histórico de viagem a Fortaleza/Ceará. De acordo com o cenário epidemiológico (até a Semana Epidemiológica 26), foram notificados 2.969 casos, sendo 160 casos confirmados, 33 prováveis, 401 suspeitos e 2.375 casos descartados.

Referente a COVID-19, no ano de 2023 até a semana epidemiológica 23, (período de 01/01/2023 a 10/06/2023), foram realizados 616 sequenciamentos genômicos pelo LACEN/FIOCRUZ-RJ. A variante identificada nessas amostras foi a Ômicron, com a confirmação de 33 sublinhagens. No último relatório de Sequenciamento Genético de SARS- Cov-2 do LACENBA do dia 05/06/2023 para a Vigilância Epidemiológica, foram sequenciadas 66 amostras, destacando-se a FE.1.2 com 78,79% das amostras, seguida da FE.1 (9,09%), e XBB.1.5 (6,06%).

No início do ano de 2023, a Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e a OPAS/OMS ampliaram suas ações conjuntas, repercutindo em maior eficácia e eficiência no desenvolvimento das ações vinculadas ao instrumento de cooperação técnica. As diversas aproximações e realização de agendas de trabalho estão reforçando o interesse em ampliar a cooperação e suas repercussões para o fortalecimento da organização e funcionamento do Sistema Único da Saúde no vasto e diverso território do estado.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

- 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1 | | |
|--|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | TA1 / RE1: Fortalecimento das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID -19: |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública habilitados para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Número de processo de mapeamento do SARS CoV-n2 no Banco de Amostra do LACEN/BA; 3. Número de Relatórios Epidemiológicos elaborados, dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG identificados por ano; 4. Número de processos de trabalho mapeados da Biologia Molecular e dos Setores de Apoio Técnico Operacional à Biologia Molecular. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Habilitar 07 (sete) Laboratórios da Rede Estadual de Saúde Pública para realização de diagnóstico para COVID-19; 2. Implantar um processo de mapeamento de cepas circulantes do SARS CoV n2 a partir do Banco de Amostras do LACEN/BA; 3. Elaborar 03 (três) Relatórios Epidemiológicos/Ano, relacionados a detecção dos anticorpos anti SARS CoV n2 - IgG; 4- Mapear 10 (dez) Processos de trabalho. | |

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o **TA1/RE1** foram programadas 10 ações, 09 (nove) foram finalizadas até o ano de 2022, e uma ficou para 2023:

- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA – **Finalizada**

Para a implantação do banco de amostras, foi elaborado um descritivo contendo as etapas de recebimento, acondicionamento, preparo para transporte e envio de amostras biológicas para os laboratórios de referência nacional. Para isso, foi estabelecido critérios de aceitação e rejeição de amostras que estão dispostos no Manual de Orientação acondicionamento, transporte e recepção de amostras Biológicas para exames Laboratoriais.

Um relatório técnico subsidiou esta ação:

- ✓ Documento contendo descritivo das etapas de encaminhamento de amostras de Vigilância Laboratorial (LACEN/BA) para a Rede Referenciada de Laboratórios.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

Não houve dificuldade na execução do planejado para o primeiro semestre de 2023, sendo ação prevista no PTA para este resultado finalizada conforme planejamento prévio com a área técnica da SESAB e OPAS.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023 foram publicados 3 (três) Boletins Informativos relacionados aos resultados referentes ao sequenciamento de nova geração das amostras de SARS CoV-2 realizado no LACEN/BA, atendendo a meta inicial de 03 (três) relatórios epidemiológicos. Os processos de trabalho apoiados pelas ações que tiveram as metas cumpridas nos anos anteriores continuam sendo executados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 1 | | |
|--|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 | TA1 / RE2: Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Percentual de completude nas notificações realizadas nos Sistemas de Informações da Vigilância Epidemiológica; 2. Número de profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado capacitados em resposta as situações de surtos, epidemias, desastres, catástrofes e outras ameaças à saúde pública nacional ou internacional; 3. Percentual de casos graves e óbitos concluídos por investigação epidemiológica e laboratorial. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 90% de completude das variáveis (gestantes, Raça/Cor, ocupação, estadiamento) dos dados preenchidos nos Sistemas de Informação; 2. Capacitar 181 (80%) dos profissionais de saúde da Vigilância Epidemiológica do Estado; 3. Concluir investigação epidemiológica e laboratorial em 100% dos casos graves e óbitos com coleta de amostra biológica das DNC. | |

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o TA1/RE2 foram programadas 5 ações, 4 (quatro) foram finalizadas até o ano de 2022, e uma encontra-se em andamento:

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde - NRS, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede – **em andamento**

No período foi elaborado o Plano Estadual de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças e agravos não transmissíveis (Plano DANT) que contemplou a exposição dialogada com os pontos focais das áreas técnicas envolvidas, envio do material para contribuições e revisão pelas respectivas diretorias da SESAB (DAB, DGC, DIVAST, DIVISA, DASF, DIVEP, DAE) e equipes técnicas das regionais de saúde, além da disponibilização da versão preliminar para a consulta pública de modo a agregar contribuições de especialistas, outros profissionais e controle social.

Construído um relatório com o mapeamento das ações colaborativas intra e intersecretoriais visando a redução do número de ações e intervenções imediatas em situações de enchentes e outros desastres, trazendo a análise dos eventos ocorridos nos anos de 2021 e 2022 no estado da Bahia,

o que pode contribuir para a construção de planos de contingências locais.

A confecção do Plano Estadual de implementação das ações estratégicas da Vigilância Entomológica objetivou apoiar as regionais de saúde e municípios no estabelecimento de estratégias para a prevenção e controle dos vetores, com consequente redução de casos graves e óbitos de doenças de transmissão vetorial nas populações.

Três relatórios técnicos subsidiaram esta ação:

- Documento contendo a versão preliminar do Plano Estadual Estratégico para o Enfrentamento das DANT, 2022-2030, a ser colocado em consulta pública para contribuições;
- Documento contendo relatório de ações colaborativas intra e intersetoriais com vistas a redução no número de casos e intervenção imediata em casos de enchentes e outros desastres;
- Documento contendo a versão final do Plano Estadual de implementação de Ações Estratégicas da Vigilância Entomológica a ser disponibilizado para as Regionais de Saúde e municípios.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

Como dificuldades elencam-se a grande extensão territorial do Estado, elevado contingente populacional, diferente distribuição de renda e população e o níveis de vulnerabilidade social, econômica, ambiental, política, geográfica, climática e sanitária em cada local do território baiano, assim como os vazios assistenciais em algumas regiões e concentração nos grandes centros urbanos e região metropolitana.

Em situações de desastres ocorrem dificuldades na rotina de funcionamento dos serviços de saúde no que se refere às atividades administrativas para o registro de notificações, o que pode comprometer a análise e informações que subsidiem a tomada de decisão. A experiência adquirida em 2021 possibilitou que em 2022 houvesse o desencadeamento rápido de ações emergenciais, evitando maiores danos à saúde das pessoas afetadas. Os planos de contingência elaborados pelos municípios no ano anterior resultaram no enfrentamento mais eficiente dos problemas causados pelas chuvas e enchentes.

As doenças de transmissão vetorial constituem importante causa de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo, sendo um dos principais problemas de saúde pública especialmente nos países mais pobres. A vigilância entomológica torna-se um componente adicional para a investigação epidemiológica, diante dos novos desafios como as alterações climáticas e um novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública e a vigilância em saúde, torna-se imprescindível a estruturação organizacional de uma rede entomológica para compor as ações da vigilância.

A Bahia apresenta um complexo cenário entomoepidemiológico com a circulação simultânea de diferentes doenças transmitidas por vetores de importância para saúde pública, associada à grande mobilidade da população, falta de saneamento, urbanização total do mosquito transmissor e transformação do caráter eminentemente rural dessas doenças em concomitante transmissão urbana ou Peri urbana.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Nos primeiros meses de 2023, no que se refere o percentual de doenças/agrivos notificados, investigados e encerrados em até 60 dias após a notificação, o estado da Bahia atingiu 74,2%, tendo como meta 75%. Foram registradas 31 notificações, e 23 foram encerradas oportunamente. Referente ao percentual de óbitos com causa básica definida, foi mantida a metodologia pactuada que considera o registro de óbitos no banco de dados do ano anterior (2022) ao da avaliação (2023), do total de 106.964 óbitos de residentes do estado da Bahia ocorridos no ano de 2022, 93.975 estão com causa básica definida, perfazendo um percentual de 87,9%. Esse resultado corresponde a um desempenho de 97,7% em relação a meta pactuada (90%), dados preliminares, sujeitos a alterações.

Foi realizado no período a análise das investigações de Óbitos com Causa Mal Definida encaminhadas pelos municípios referente aos anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, com a retroalimentação para os Núcleos Regionais de Saúde. Até abril/2023, das 173 investigações realizadas, em 144 (83,2%) a causa básica pôde ser qualificada e devolvidas ao município para ser procedida a alteração no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Para fins epidemiológicos, 09 (5,2%) foram solicitadas mais informações para reanálise e 20 (11,5%) não foi possível qualificar a causa básica permanecendo como mal definida. O monitoramento no SIM das Causas Básicas de óbitos do ano de 2021 em virtude da prorrogação do prazo de fechamento do Banco do SIM pelo Ministério da Saúde até 31/03/2023, permitiu que pela primeira vez o Estado da Bahia alcançasse

a meta do ano de 2022 (90,1%).

No que se refere ao percentual de completude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos (DNV), para o cálculo deste indicador foi definido a variável instrução da mãe, como “marcador”, para representar completude das variáveis da DNV, onde observa-se o resultado de 97,1%.

Em relação a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, nos primeiros meses de 2023 foram notificados 4.970 casos de violência interpessoal e autoprovocada, destes 3.472 tiveram o preenchimento adequado do campo raça/cor, ou seja, em 1.498 casos, o campo foi ignorado ou deixado em branco. Dessa forma, apenas 70% dos casos tiveram o campo raça/cor com informação válida (branca, preta, indígena, parda e amarela).

Em análise do recorte de janeiro de 2022 a agosto de 2023, foram notificados 46.644 casos de AT (dados preliminares). Em relação a completude das Notificações de Acidente de Trânsito, a variável raça/cor que apresenta 46,78% de notificações sem informação válida no preenchimento do campo (preenchido como ignorado ou em branco). Ainda sobre dados sociodemográficos, a variável que apresenta o pior índice de preenchimento das Notificações de AT é a “Escolaridade”, com 81,93% de notificações sem informação válida. A variável “Acidente Relacionado ao Trabalho”, de extrema importância para ações de vigilância em saúde do trabalhador, tendo em vista o cenário contemporâneo de trabalho por aplicativo relacionado ao transporte de encomendas, pequenas cargas e passageiros, também apresenta altos índices de incompletude; 30.150 notificações (64,64%) apresentam o campo ignorado ou em branco. Outra variável de importância para o desenvolvimento das ações da Vigilância Epidemiológica que apresenta índices expressivos de incompletude é a “Evolução do Acidente”. Entre os desfechos de ‘cura’, ‘óbito pelo agravo’ e ‘óbito por outra causa’, quase metade das notificações (49,18%) trazem a informação como ‘ignorada’ ou em branco.

Participaram das exposições dialogadas e alinhamento do plano de ações estratégicas para enfrentamento das doenças não transmissíveis cerca de 100 profissionais da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia; no que refere à entomologia 107 profissionais foram capacitados no período, totalizando 207 profissionais no período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 3 | | |
|--|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 | TA2 / RE1: Estratégia de cuidado a crianças e famílias acometidas pelo SCZV fortalecidas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de oficinas macrorregionais realizadas; 2. Número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde a cada ano. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 9 oficinas macrorregionais realizadas; 2. Aumento em 10% por ano do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde. | |

a) Progresso das ações programadas no PTA

Para o **TA2/RE1** foram programadas 11 ações, 6 (seis) foram finalizadas até o ano de 2022, e 5 (cinco) encontram-se em andamento:

- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **finalizada**.

Na articulação com os CEOs, guiada pelas premissas que norteiam a regulação do acesso à assistência e o apoio matricial, o CEO da macrorregião LESTE e SUDOESTE explanaram sobre suas experiências para os 83 CEOs do estado. No âmbito da saúde bucal, a RCPD se propõe a garantir o atendimento odontológico qualificado a todas as pessoas com deficiência.

Um documento técnico subsidiou esta ação:

- ✓ Documento técnico contendo Relatório da execução da qualificação do fortalecimento do matriciamento da Atenção Básica desenvolvidas pelos CEOs com adesão a Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Físio, Fono e T.O.) – **finalizada**

No primeiro semestre de 2023, foi definido fluxos e critérios de acesso das gestantes ao pré-natal de alto risco, incluindo a discussão para as gestantes com zika vírus. A partir dos estudos o Estado da Bahia possui alinhados critérios e fluxos para acesso ao pré-natal de alto risco das maternidades de gestão estadual localizadas no município de Salvador. Essa é uma estratégia para garantir acesso em tempo oportuno para as gestantes, atenção qualificada, e hierarquizada de acordo com o risco gestacional. Os profissionais de saúde foi contemplados com a inscrição no curso de qualificação -185 profissionais da saúde - que exercem atividades em unidades de saúde ou reabilitação de municípios da macrorregião Centro-Leste da Bahia. Trata-se de um curso de 30 horas, sendo destas 24 horas teóricas e 6 horas sobre discussão de atividades construídas na prática clínica. O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 02 estudos:

- ✓ Documento Técnico contendo o Instrumento de Encaminhamento da Atenção Primária à Saúde para o pré-natal de alto risco;
- ✓ Documento Técnico contendo Relatório final da execução das oficinas de Qualificação dos Profissionais da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência.

- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD – **finalizada**

A proposta de atenção às famílias e crianças com SCZV, levando em consideração os impactos gerados pela SCZV até aqui apontados, com principal foco nas populações vulnerabilizadas, compostas por mulheres negras, muitas vezes mães solteiras, de baixa renda e moradoras de localidades precárias, propõe ações estratégicas tendo a saúde mental materno como principal foco. Se faz premente que as ações planejadas e o cuidado ofertado além do campo biomédico, incluindo ações no campo da escola, lazer esporte e cultura. O desenvolvimento da ação foi subsidiada por 2 estudos:

- ✓ Documento Técnico contendo Proposta de ação na atenção às famílias e crianças com SCZV visando melhor qualidade de vida com foco nas populações vulneráveis;
- ✓ Documento Técnico contendo Orientações do papel da Atenção Primária no crescimento e desenvolvimento da criança com Síndrome congênita do Zika vírus e STORCH

- Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neo natal – **em andamento**

Foi assinada a Carta Acordo em novembro de 2022, com execução através da Sociedade Baiana de Pediatra (SOBAPE).

Na execução do projeto houveram fatores preponderantes para alcançar os objetivos propostos, elevando a motivação interna dos profissionais de saúde em buscar pela capacitação, a criação de meios de comunicações para aproximar e facilitar a comunicação dirimindo as faltas e por fim, o reajuste do cronograma baseados nas dificuldades encontradas. Os municípios contemplados até o momento foram 19: Alagoinhas, Antas, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Camacan, Campo Formoso, Capim Grosso, Dias D'Avila, Esplanada, Feira de Santana, Guanambi, Itapetinga, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Pojuca, Ribeira do Pombal, Salvador, Santo Antônio de Jesus.

- Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Virus – **finalizada**

A continuidade do monitoramento do “Plano Estadual da Bahia para o Fortalecimento das Ações de Cuidado às Crianças Suspeitas ou confirmadas para Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika (SCZ) e outras STORCH”, mostrou a execução da maioria das ações planejadas no eixo da comunicação, que foi de grande importância na articulação interna da instituição bem como com a sociedade civil.

- ✓ Documento Técnico contendo Monitoramento das Ações Estratégicas do eixo de comunicação e gestão do “Plano Estadual da Bahia para o Fortalecimento das Ações de Cuidado às Crianças Suspeitas ou confirmadas para Síndrome Congênita Associada à Infecção pelo Vírus Zika (SCZ) e outras STORCH”

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

As dificuldades encontradas foi na liberação dos profissionais de saúde pelos municípios para realização do curso bem como, a contra partida do município em disponibilizar transporte para deslocamento dos profissionais. Para superar as dificuldades foi mantido contato com os gestores para sensibilização de liberação dos profissionais que permitiu a frequência deles nos cursos planejados.

c) **Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As ações realizadas contribuíram para o cumprimento das metas relacionadas ao aumento do número de profissionais qualificados no cuidado às crianças e famílias acometidas pela SCZV por regiões de saúde: 185 profissionais qualificados da Atenção Básica para o cuidado à Criança com Deficiência; 206 profissionais qualificados em Reanimação Neonatal para recém-nascidos com > 34 semanas, com < 34 semanas e no Transporte de recém-nascidos de alto risco do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria e 171 participantes no curso do CEO/RCPD das 9 macrorregiões do estado. Desse modo, o resultado do TA foi contemplado com o melhora das ações no cuidado às crianças e famílias acometidas pelo SCZV.

4) **AValiação DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2 | | |
|--|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | TA3 / RE1: Conselho Estadual de Saúde - CES-BA apoiado para avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde (PAS). |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de relatórios de avaliação e monitoramento da Programação Anual de Saúde (PAS) apreciados pelo CES de 2021 a 2024. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 04 relatórios em 2021; 04 relatórios em 2022; 04 relatórios em 2023; 04 relatórios em 2024; | |

a) **Progresso das ações programadas no PTA**

Com vistas ao alcance do **RE 1 do TA3**, foi programada no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023 a realização de 1 ação para o 1º sem/2023, conforme descrita abaixo:

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**.

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram realizadas as seguintes ações, para alcance do resultado (ações contínuas programadas para seguimento no 2 semestre de 2023);

- ✓ Documento técnico contendo levantamento e análise de normas orientadoras e resoluções para criação do regimento das comissões permanentes e grupos de trabalho do Conselho Estadual de Saúde.
- ✓ Documento técnico contendo proposta de criação do regimento das comissões permanentes e grupos de trabalho do Conselho Estadual de Saúde.
- ✓ Documento técnico contendo proposta estratégica para ampliação dos conteúdos das redes sociais do Conselho Estadual de Saúde.
- ✓ Documento técnico contendo projeto executivo da campanha de divulgação da 11ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia.
- ✓ Documento técnico contendo levantamento e análise de normas técnicas e resoluções já existentes para orientação do funcionamento dos conselhos municipais.
- ✓ Documento técnico contendo proposta de novas normas técnicas e resoluções para o funcionamento dos conselhos municipais.
- ✓ Apoio na apresentação do CES na 17ª Conferência Nacional de Saúde.
- ✓ Apoio para ação técnica do CES no território (Bahia) na Conferência estadual de saúde.

b) **Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho**

Não identifica-se dificuldade na execução do plano de trabalho para este resultado esperado (RE1).

c) **Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

As ações planejadas para o primeiro semestre de 2023, foram direcionadas para subsidiar o Conselho Estadual de Saúde (CES), sobre avaliação e monitoramento das Programações Anuais de Saúde que serão levadas ao plenário para aprovação.

5) **AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)**

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2 | | |
|--|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | TA3 / RE2: Avançar na construção do PRI com a execução das etapas de análise de situação de saúde e início do processo de modelagem da RAS. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de macrorregiões com a análise de situação de saúde elaborada em 2021; 2. Número de macrorregiões com matriz de competência da modelagem da RAS publicizada de 2022 a 2025; 3. Percentual de municípios qualificados nas nove macrorregiões. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 07 Análises de situação de saúde elaboradas; 2. 09 macrorregiões com matrizes de competência de modelagem da RAS publicizada; 3. 70% dos municípios qualificados nas nove macrorregiões. | |

a) **Progresso das ações programadas no PTA**

Com vistas ao alcance do RE 2 ao TA3, foi programada no Plano de Trabalho Anual – PTA 2023 a realização de 2 ações para o 1º sem/2023, conforme descrita abaixo:

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **iniciada / em andamento.**

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foram realizadas as seguintes ações, para alcance do resultado (ações contínuas programadas para seguimento no 2º semestre de 2023);

- ✓ Documento Técnico contendo proposta da estrutura do documento para formalização do Plano de Saúde para macrorregiões de saúde do estado da Bahia;
- ✓ Apoio na oficina de integração e fortalecimento dos GTTM para o PRI do estado da Bahia;
- ✓ Apoio na realização da Oficina da Análise da Capacidade Instalada para o Planejamento Regional Integrado.
- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos viabilizadas - **iniciada / em andamento.**
- ✓ Participação da reunião de trabalho em Juazeiro do Norte do Comitê de Apoio a Governança Regional da Macrorregião de Saúde do Cariri;
- ✓ Participação da reunião do Grupo Técnico Regional em Fortaleza, para troca de experiências do processo de Regionalização da saúde e formação do Comitê de Gestão Macrorregional.

b) **Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho**

Para o cumprimento das ações é necessário pactuações em espaços interfederativos como Grupo Condutor Estadual (CGE) e CIB/BA que teve as agendas muito cheias resultando em pouco espaço para pautar os temas do Planejamento Regional Integrado (PRI). Como estratégia para superar as dificuldades a equipe da APG/COPRI fez solicitações ao Gabinete da Secretária que viabilizou o tema PRI ser pauta fixa do CGE para posterior encaminhamento das proposições consensuadas para pactuação na CIB/BA.

b) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações planejadas para o primeiro semestre de 2023, estão relacionadas com a modelagem da rede nas macrorregiões de saúde que se constitui em mais uma etapa do processo do PRI. Neste semestre, foram realizadas oficinas e estudos que compõem os instrumentos para a realização da pactuação entre os gestores municipais de saúde das nove macrorregiões que está previsto ocorrer no segundo semestre de 2023.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2 | |
|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 TA3 / RE3: Plano de Atenção Hospitalar, implementado e monitorado nas macrorregiões de saúde com ênfase na atenção ao parto e nascimento. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número hospitais reclassificados em 2021; 2. Número de carteiras de serviços construídas e validadas por tipologia ligados à atenção ao parto e nascimento em 2021; 3. Número de hospitais contratualizados conforme PAH para atenção ao parto e nascimento nos anos de 2022 a 2025. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 568 hospitais reclassificados (100%); 2. 08 carteiras de serviços ligadas à atenção ao parto e nascimento construídas e validadas; 3. 161 hospitais contratualizados e incentivados para atenção ao parto e nascimento de risco habitual, em 2022: 20% / 2023: 40%/ 2024: 70%/ 2025: 100%. |

a) Progresso das ações programadas no PTA

Foi programada 1 ação para alcance do RE3 ao TA3 do PTA 2023, conforme descrita abaixo:

- Apoio para implementação do PAH com foco na atenção ao parto e nascimento nas macrorregiões do Estado. **iniciada / em andamento.**

Neste semestre a equipe técnica da SESAB iniciou discussões e reuniões, para estabelecimento de requisitos e fluxo para a adesão de unidades hospitalares, assim como valores do incentivo financeiro e sistemática de avaliação e repasse do incentivo financeiro destinado a qualificação da assistência ao parto e nascimento, que será regulamentada por portaria estadual específica.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho,

A ação prevista no PTA para este resultado, conforme planejamento prévio com a área técnica da SESAB e OPAS, foi iniciada, entretanto enfrenta uma relativa morosidade por depender de articulação entre várias áreas técnicas internamente na SESAB e grupo técnico de trabalho associado ao GCE. Para superar esta dificuldade a Diretoria de Atenção Especializada (DAE), fez articulações com Superintendências, Diretorias, assim como, representantes do Conselho Secretários Municipais de Saúde (COSEMS/BA) e Ministério da Saúde (MS) que de forma tripartite elaborou a minuta de uma Resolução que será apreciada pela CIB/BA, no próximo semestre.

b) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações do PTA estão direcionadas para melhoria do acesso e da qualidade da assistência hospitalar. A SESAB fez articulações com os entes municipais e federal para elaboração do Módulo assistencial Parto e Nascimento, com proposta de incentivo financeiro mediante contratualização dos hospitais, visando a institucionalização da nova classificação hospitalar. Desta forma, será possível avançar na contratualização com os hospitais para aperfeiçoar o modelo de gestão e de atenção à saúde.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2 | | |
|--|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 | TA4 / RE1: Rede CIEVS Estadual fortalecida e ampliada para resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde – NRS. 2. Número de profissionais capacitados para vigilância, alerta e resposta às emergências em saúde pública. 3. Número de apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais). | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 08 (oito) Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado da Bahia implantados nos Núcleos Regionais de Saúde – NRS. 2. Capacitar 90% dos integrantes dos CIEVS para fortalecimento das ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regionais). | |

a) Progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao **TA 4/RE1**, foram programadas 03 (três) ações **no PTA 2022** (destas, 2 ações foram finalizadas e 1 continua em andamento) e **no PTA 2023**, foram programadas mais 02 (duas) ações.

- Apoiar no acompanhamento e monitoramento das equipes do CIEVS no estado da Bahia (CIEVS Central e Regional) frente a pandemia Covid- 19 - **em andamento**.

O CIEVS Bahia tem por objetivo identificar precocemente qualquer evento que venha se constituir risco para a saúde pública, e aperfeiçoar os mecanismos de detecção, monitoramento e resposta as emergências em saúde pública. Entre janeiro e junho de 2023 foram comunicados ao CIEVS Bahia 1.022 Doenças, Agravos e Eventos (DAE) de notificação imediata, e todas as DAEs foram investigadas e monitoradas.

Foram elaborados Termos de Referência para contratação de pessoal técnico especializado para subsidiar o acompanhamento e monitoramento das equipes dos CIEVS das macrorregiões *in loco*. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas para a estruturação de propostas técnicas para desenvolvimento de estudos.

Ainda no primeiro semestre de 2023, foram elaborados 14 (catorze) produtos referente as atividades dos CIEVS Regionais (NRS SUL, NRS OESTE, NRS SUDOESTE, NRS NORTE, NRS CENTRO-NORTE, NRS EXTREMO-SUL, NRS LESTE, NRS NORDESTE):

- ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Sul;
- ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Sudoeste;
- ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Sudoeste;

- ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Norte;
 - ✓ Relatório técnico contendo descrição de atividades relacionadas ao processo de articulação com a gestão dos municípios e setores envolvidos na preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública da Macrorregião Norte;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do CIEVS NRS Centro Norte;
 - ✓ Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Centro Norte;
 - ✓ Relatório técnico com avaliação da unidade CIEVS NRS Extremo Sul, descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do CIEVS NRS Extremo Sul;
 - ✓ Relatório técnico com avaliação da unidade CIEVS NRS Nordeste, descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do CIEVS NRS Nordeste;
 - ✓ Relatório técnico com avaliação da unidade CIEVS NRS Leste, descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação;
 - ✓ Relatório técnico contendo a sistematização da rotina, fluxos, processos de trabalho do CIEVS NRS Leste;
 - ✓ -Relatório técnico contendo análise dos potenciais riscos de emergências em saúde pública do território de atuação do CIEVS NRS Oeste;
- Apoiar na incorporação da inteligência epidemiológica para captação precoce de eventos em saúde pública na rede CIEVS estadual – **iniciada/em andamento**.

O papel da inteligência epidemiológica é antecipar situações de emergência em saúde pública, para que a resposta seja ágil e eficaz.

O CIEVS adota procedimentos específicos de detecção, verificação e monitoramento, devendo este ser realizado rotineira e sistematicamente, possibilitando a rápida avaliação da situação e resposta apropriada à dimensão e gravidade da ocorrência. Um dos produtos desta ação é a produção de clipping diariamente.

De janeiro a junho de 2023 foram publicados 119 Clippings pelo CIEVS Bahia. Houve também o movimento de descentralização desta ação para todos os CIEVS das macrorregiões do estado com a produção de clippings de forma regionalizada.

Qualificação CIEVS Regionais (NRS SUL, NRS OESTE, NRS SUDOESTE, NRS NORTE, NRS CENTRO-NORTE, NRS EXTREMO-SUL, NRS LESTE, NRS CENTRO LESTE, NRS NORDESTE) para realização de busca de rumores;

Dois relatórios técnicos subsidiam esta ação:

- ✓ Relatório técnico descrevendo as facilidades e dificuldades para implementação dos CIEVS Macrorregionais de Saúde do estado da Bahia;
 - ✓ Documento técnico contendo Análise da Situação de Saúde do Estado da Bahia;
- Apoiar na estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública - **iniciada/em andamento**.

Com o objetivo de contribuir na preparação e vigilância, como também nas adequações no âmbito hospitalar para as situações de emergência em saúde pública foi elaborado um relatório técnico que subsidiou esta ação:

- ✓ Relatório técnico com levantamento da análise de situação e tendências de desastres, além de dados epidemiológicos relacionados aos desastres do Estado da Bahia ;

Foram realizados eventos para apoiar na metodologia e capacitação dos integrantes CIEVS, onde

foram abordados ações efetivas de enfrentamento das Emergências em Saúde Pública, ampliando a capacidade de preparação, vigilância e resposta das Redes de Vigilância e de Atenção à Saúde com uso da inteligência epidemiológica de forma articulada, integrada, resolutive, oportuna, factível e sustentável, com recursos humanos, materiais e tecnológicos suficientes, priorizando, sobretudo, a população potencialmente exposta e vulnerabilizada, garantindo entre outros objetivos, a segurança alimentar e hídrica, mediante estratégias prioritárias: Garantir Núcleos de Epidemiologia em todas as unidades hospitalares e de Urgência e Emergência (públicas e privadas); Fortalecer os Centros de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS); Elaborar Planos de Preparação e Resposta do Setor Saúde aos Desastres (PPR); Garantir a participação do controle social, bem como as articulações intra e intersetoriais envolvendo instituições da sociedade civil organizada, nos espaços deliberativos.

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho

A morosidade no treinamento da ferramenta EIOS para os profissionais do Cievs Bahia tem sido um dos motivos para o retardo da sua utilização. Para além disso, é importante citar os impactos ao serviço referentes à rotatividade de profissionais o que pode ser superado com a mudança do modelo de contratação.

Nas emergência em saúde pública foi observado uma desarticulação com os entes envolvidos (corpo de bombeiros, defesa civil, gestores municipais, etc...) na atuação proporcionando uma resposta descoordenada e solicitações inconsistentes pelo desconhecimento do processo de trabalho e escopo de atuação de cada Instituição. Além disso, os dados em levantamento divergiam dos informados para o monitoramento dos eventos em nível central. A superação dessa situação tem sido pela estratégia de reuniões para conversas e formação de consensos, alinhamento de processos de trabalho e capacitações com técnicos de diferentes setores entre outros.

Outro fator de atenção se refere a inexistência de planos de contingência municipais, regionais e estaduais para situações de desastres vivenciados no território baiano. Estão sendo realizadas oficinas para sensibilização e conhecimentos dos profissionais do que se constituem um plano de contingência que espera-se resultar na elaboração destes para os territórios municipal, estadual e regional.

c) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Como os eventos de saúde pública pressupõe incorporação de novos conhecimentos foram realizados treinamentos envolvendo além dos membros dos CIEVS regionais, técnicos municipais que espera-se contribuir no melhoramento das ações de Vigilância em Saúde, para o fortalecimento e capacidade de resposta rápida e coordenada às emergências em saúde pública.

Considerando que o CIEVS incorpora atuação de várias áreas como ambiente hospitalares, territórios municipais e regionais, sempre ocorrerá ações direcionadas ao monitoramento tanto em emergências em saúde pública como na avaliação da aplicação do conhecimento dos egressos das capacitações, e com isso contribuindo para o resultado esperado do TA4.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) Linha de ação/Eixo estratégico 2 | | |
|--|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 8 | TA4 / RE2: Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) do estado da Bahia fortalecida e ampliada para as ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19. |
| Indicador(es) | | |

| | |
|-------------------------------|---|
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual de hospitais da rede estadual com NHE implantados. 2. Número de capacitações realizadas para os técnicos dos NHE nas ações de vigilância, alerta e resposta à emergências da COVID-19. 3. Número de apoiadores qualificados nas equipes da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar em 31% o percentual dos hospitais da rede estadual com NHE implantados; 2. Capacitar 90% dos integrantes dos NHE para fortalecimento da ações de vigilância, alerta e resposta à emergência da Covid-19. 3. 100% dos apoiadores qualificados integrando as equipes da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH). |

a) Progresso das ações programadas no PTA

Quanto ao TA 4/RE2, foram programadas 05(cinco) ações no **PTA/2022**, entretanto duas foram finalizadas e três em andamento; para o **PTA/2023** foram programadas 03(três) ações.

- Apoiar na elaboração de metodologia, capacitação e qualificação dos técnicos da REVEH sobre as ações de detecção, preparação e resposta imediata à pandemia da COVID-19 que ocorram no âmbito hospitalar- **em andamento**.

No primeiro semestre de 2023, foi realizada uma capacitação com os técnicos dos NHEs recém implantados, sobre fluxo de trabalho e preenchimento do comunicado de DAEi, com a participação de 23 profissionais.

Além disso, houve incentivo e divulgação de capacitações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde: Webinar sobre fluxo de Comunicação das DAEi; Curso Básico de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (CBVEH); Capacitação sobre Investigação de Surto em contexto Hospitalar.

- Apoiar as ações de implantação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para detecção e resposta oportuna a evento de saúde pública - **em andamento**.

No primeiro semestre de 2023, foi implantado 02 (dois) Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE): Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães, município de Mairi (rede própria da Sesab/gestão indireta e o outro na Unidade Municipal Materno e Infantil, município de Teixeira de Freitas (Gestão municipal).

Foram realizadas visitas técnicas e reuniões virtuais para orientações e recomendações para implantação de NHE com equipes e gestores dos seguintes hospitais:

- Hospital Luís Eduardo Magalhães no município de Mairi;
- Hospital Metropolitano no município de Lauro de Freitas;
- Hospital Carvalho Luz no município de Salvador.

- Apoiar no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e monitoramento, ampliando a detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública que subsidiem as equipes de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), no desenvolvimento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH)- **em andamento**.

Elaboração dos Termos de Referência (TRs) para contratação de pessoal técnico especializado. A elaboração dos termos contou com discussões técnicas por meio de reuniões presenciais e virtuais com especialistas do Ministério da Saúde e da OPAS para a estruturação de propostas técnicas visando desenvolvimento de estudos.

Para subsidiar esta ação, foram elaborados 12 estudos, listado a seguir:

- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/cursos realizadas para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Sul;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/ cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Centro Leste;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/ cursos realizados para os

- profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Norte;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na investigação epidemiológica das doenças, agravos, eventos constantes na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, detectados no ambiente hospitalar, incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Sudoeste;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Sudoeste;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/ cursos realizados para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Oeste;
- ✓ Relatório técnico com a proposição dos hospitais estratégicos para ampliação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na Macrorregião Nordeste;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na investigação epidemiológica das doenças, agravos, eventos constantes na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, detectados no ambiente hospitalar, incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Nordeste;
- ✓ Relatório técnico com a orientação das atividades no âmbito da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na investigação epidemiológica das doenças, agravos, eventos constantes na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, detectados no ambiente hospitalar, incluindo as atividades de interrupção da cadeia de transmissão de casos e surtos, da Macrorregião Centro Norte;
- ✓ Relatório técnico com as recomendações para capacitações/cursos realizadas para os profissionais da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) da Macrorregião Centro Norte;
- ✓ Relatório técnico com a proposição dos hospitais estratégicos para ampliação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na Macrorregião Extremo Sul;
- ✓ Relatório técnico com a proposição dos hospitais estratégicos para ampliação e fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) na Macrorregião Leste;

b) Dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho,

A dificuldade encontrada reside na aquisição dos equipamentos de informática e comunicação (computadores, tablet, notebook, headset, webcam), impactando na realização dos processos de trabalho relacionados as diretrizes pactuadas pelo Ministério da Saúde para a implantação dos NHEs nos Hospitais Estaduais. Como estratégia foi remanejado equipamentos de outras unidades próximas mitigando parcialmente o problema.

Além disso, é importante ressaltar que a inserção de NHE nos hospitais não tem caráter de obrigatoriedade, o que dificulta a estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Para superar esta dificuldade, tem sido realizado reuniões de sensibilização com os gestores das unidades hospitalares para apresentar a importância e necessidade da Vigilância Epidemiológica no âmbito hospitalar.

C) Progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2023 foi implantado 02 NHEs avançando na concretude da meta para os hospitais estaduais da Bahia. Isto implica em continuar com as capacitações considerando que NHE implantados necessita de pessoal qualificado. Ressalta-se que as ações desenvolvidas estão contribuindo para o fortalecimento e ampliação das ações de vigilância e controle da pandemia da COVID19 no estado.

3.2. CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica efetivada entre a OPAS/OMS e a SESAB visa contribuir para o aprimoramento do Sistema Estadual de Saúde da Bahia, a partir do alcance de seus resultados esperados, com estreita correlação ao Plano Estadual de Saúde-PES 2020- 2023, que expressa a Política Estadual de Saúde da Bahia, no qual estão previstos os seguintes compromissos:

- ✓ Compromisso 1 – Aperfeiçoar as ações de vigilância, proteção, promoção e prevenção em saúde nos territórios e em todos os níveis de atenção;
- ✓ Compromisso 2 – Fortalecer a Atenção Básica de forma integrada e resolutiva;
- ✓ Compromisso 3 – Potencializar a Rede de Atenção à Saúde - RAS de forma regionalizada,

- ampliando a equidade de acesso, garantindo a integralidade e a segurança do paciente;
- ✓ Compromisso 4 – Promover a valorização do trabalho e do trabalhador no SUS/BA;
- ✓ Compromisso 5 – Potencializar a atenção Hematológica e Hemoterápica à população da Bahia;
- ✓ Compromisso 6 – Aprimorar a Gestão Estratégica em Saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social;
- ✓ Compromisso 7 – Promover a gestão de recursos administrativos e financeiros para prestação de serviços de saúde SUS- BA.

Também guarda consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2023, e em especial com quatro (04) objetivos: Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais; Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle; Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável; e Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade.

Com referência ao **Plano** Estratégico da OPAS, a operacionalização do TC 108 vem contribuir para o alcance dos Resultados Imediatos relacionados ao apoio no desenvolvimento de ferramentas de cooperação técnica para a sustentabilidade dos programas prioritários no contexto da Saúde Universal (OPT 109.01); ao aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional, controle público e transparência da gestão do SUS (OPT 109.02); estratégia de integração das ações de atenção humanizada e qualificada à gestação, parto, nascimento e ao recém-nascido que promovam a ampliação do acesso à atenção à saúde e a redução da morbidade e mortalidade materna e infantil formuladas (OPT 102.01); à melhoria da qualidade da atenção na prestação de serviços de saúde (OPT 101.02); à implementação em Estratégia de Gestão Integrada das Arboviroses em países e territórios (OPT 104.06), e ao apoio às ações de emergências de saúde (OPT 125.01).

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Uma lição aprendida no período, diz respeito a importância da flexibilidade no planejamento e da capacidade de adaptação e resiliência aos eventos emergentes, a exemplo da pandemia. Tal capacidade expressa pelas contrapartes e instituições parceiras envolvidas no projeto possibilitou a continuidade de parte das ações, adaptadas à utilização das ferramentas de comunicação e educação à distância, minimizando os efeitos do isolamento social no cumprimento do cronograma das ações. Tratando-se de um projeto que envolve diversas áreas temáticas dentro da SES e da OPAS recomenda-se maior articulação entre as ações da cooperação para poder fortalecer as trocas e atividades conjuntas, minimizando assim a sobreposição de ações e a sobrecarga das equipes executoras no âmbito da SES.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

a. Com referência ao Termo de Ajuste nº 1

Para o **TA1/RE1** foram programadas 10 ações, 09 (nove) foram finalizadas até o ano de 2022, e uma finalizada no 1º semestre de 2023.

- Apoiar a implantação do banco de amostras biológicas do LACEN/BA – **Finalizada**

Para o **TA1/RE2** foram programadas 05 ações, 04 (quatro) foram finalizadas até o ano de 2022, e uma encontra-se em andamento:

- Apoio matricial aos Núcleos Regionais de Saúde -NR, as Bases Operacionais de Saúde e demais estruturas da Rede – **em andamento**

b. Com referência ao Termo de Ajuste nº 2

Para o **TA2/RE1** foram programadas 11 ações, 6 (seis) foram finalizadas até o ano de 2022, 4 (quatro) finalizadas no 1º semestre de 2023 e 1 (uma) encontra-se em andamento:

- Apoiar na qualificação dos profissionais para as múltiplas deficiências das crianças com Síndrome Congênita do Zika Virus – **Finalizada**
- Apoiar na qualificação dos profissionais de saúde em Desenvolvimento e Crescimento Infantil para crianças acometidas pela SCZV (estimulação precoce - Fisio, Fono e T.O.) – **Finalizada**
- Apoiar na qualificação em inclusão escolar de crianças acometidas pela SCZV para profissionais da RCPD – **Finalizada**
- Apoiar na qualificação em reanimação e transporte neo natal – **em andamento**
- Apoiar na avaliação das crianças suspeitas focando na confirmação ou exclusão do diagnóstico de Síndrome Congênita do Zika Virus – **Finalizada**

c) **Com referência ao Termo de Ajuste nº 3**

Para o **TA3/RE1** foi programado 1 (uma) que encontra-se em andamento;

- Apoiar o controle social nos processos de acompanhamento e avaliação das políticas de saúde no estado da Bahia – **em andamento**

Para o **TA3/RE2** foram programadas 02 (duas), que encontra-se em andamento:

- Apoiar na elaboração da etapa da modelagem da RAS nas macrorregiões do estado da Bahia – **em andamento.**
- Boas práticas em planejamento regional e atenção especializada identificadas; Troca de experiências e participação em eventos científicos viabilizadas. – **em andamento.**

Para o **TA3/RE3** foi programado 1 (uma) que encontra-se em andamento:

- Apoio para implementação do PAH com foco na atenção ao parto e nascimento nas macrorregiões do Estado. **iniciada / em andamento.**

d) **Com referência ao Termo de Ajuste nº 4**

Quanto ao **TA 4/RE1**, foram programadas 03 (três) ações, no PTA 2022 (destas, 2 ações foram finalizadas e 1 continua em andamento); no PTA 2023, foram programadas 02 (duas) ações que encontram-se em andamento.

- Apoiar no acompanhamento e monitoramento das equipes do Cievs no estado da Bahia (CIEVS Central e Regional) frente a pandemia Covid- 19 - **em andamento.**
- Apoiar na incorporação da inteligência epidemiológica para captação precoce de eventos em saúde pública na rede CIEVS estadual – **iniciada/em andamento.**
- Apoiar na estruturação da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH) para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública - **iniciada/em andamento.**

Quanto ao TA 4/RE2, foram programadas 05(cinco) ações no **PTA/2022**, entretanto duas foram finalizadas e três em andamento; para o **PTA/2023** foram reprogramadas 03(três) ações que encontram-se em andamento.

- Apoiar na elaboração de metodologia, capacitação e qualificação dos técnicos da REVEH sobre as ações de detecção, preparação e resposta imediata à pandemia da COVID-19 que ocorram no âmbito hospitalar- **em andamento.**
- Apoiar as ações de implantação dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) para detecção e resposta oportuna a evento de saúde pública - **em andamento.**
- Apoiar no desenvolvimento de sistemas de acompanhamento e monitoramento, ampliando a detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública que subsidiem as equipes de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), no desenvolvimento da Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (REVEH)- **em andamento.**

Por fim nos 4 TAs do TC 108º com vigência até 2025, foram elaborados 6 PTAs, onde estão programadas 46 ações com 34 finalizadas (73,91%) e 12 ações em andamento (26,09%).

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 3.671.364,90 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 1.997.695,90 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 253.405,37 |
| Saldo: | US\$ 1.420.263,63 |